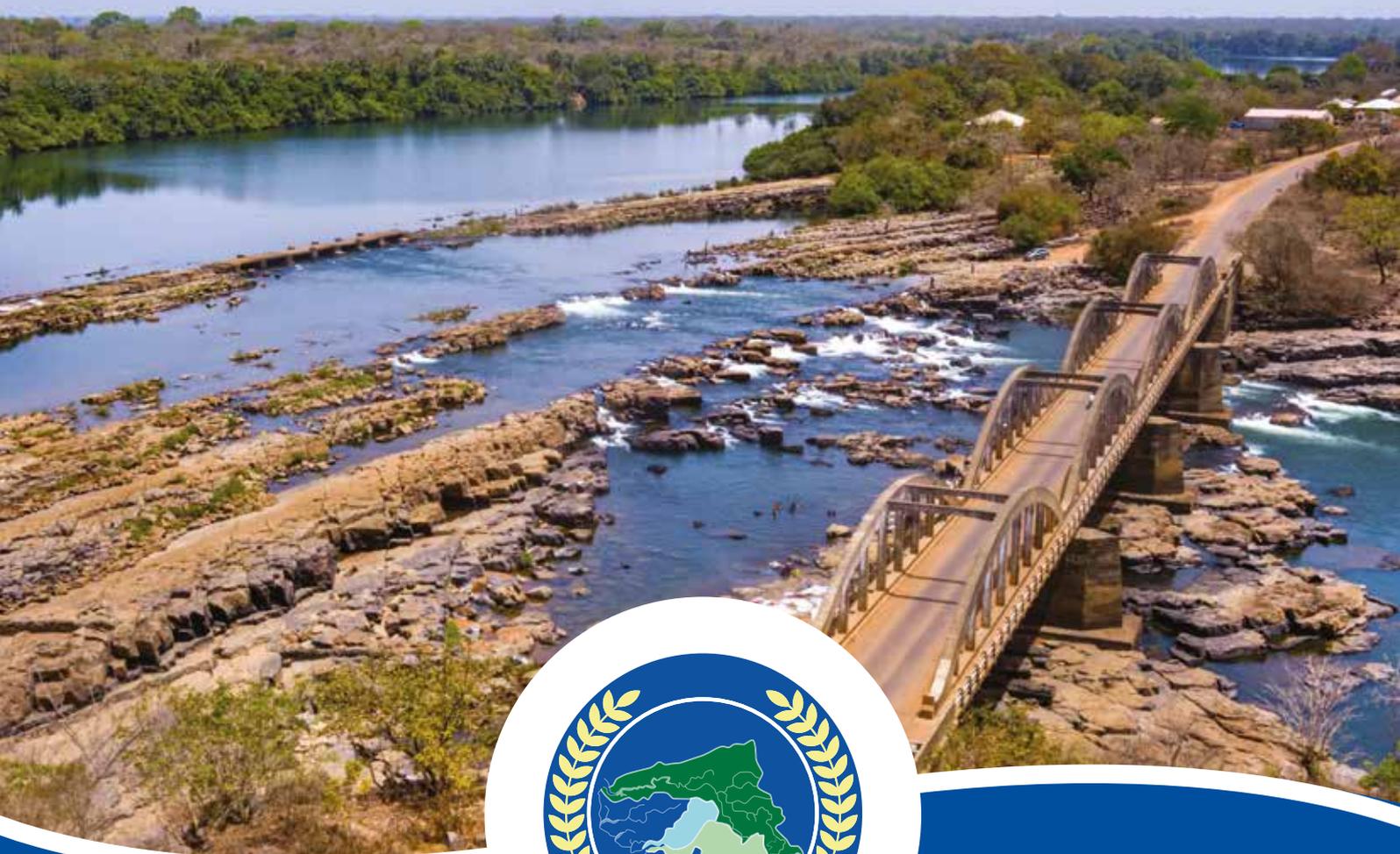


GÂMBIA • REPÚBLICA DA GUINÉ • GUINÉ-BISSAU • SENEGAL

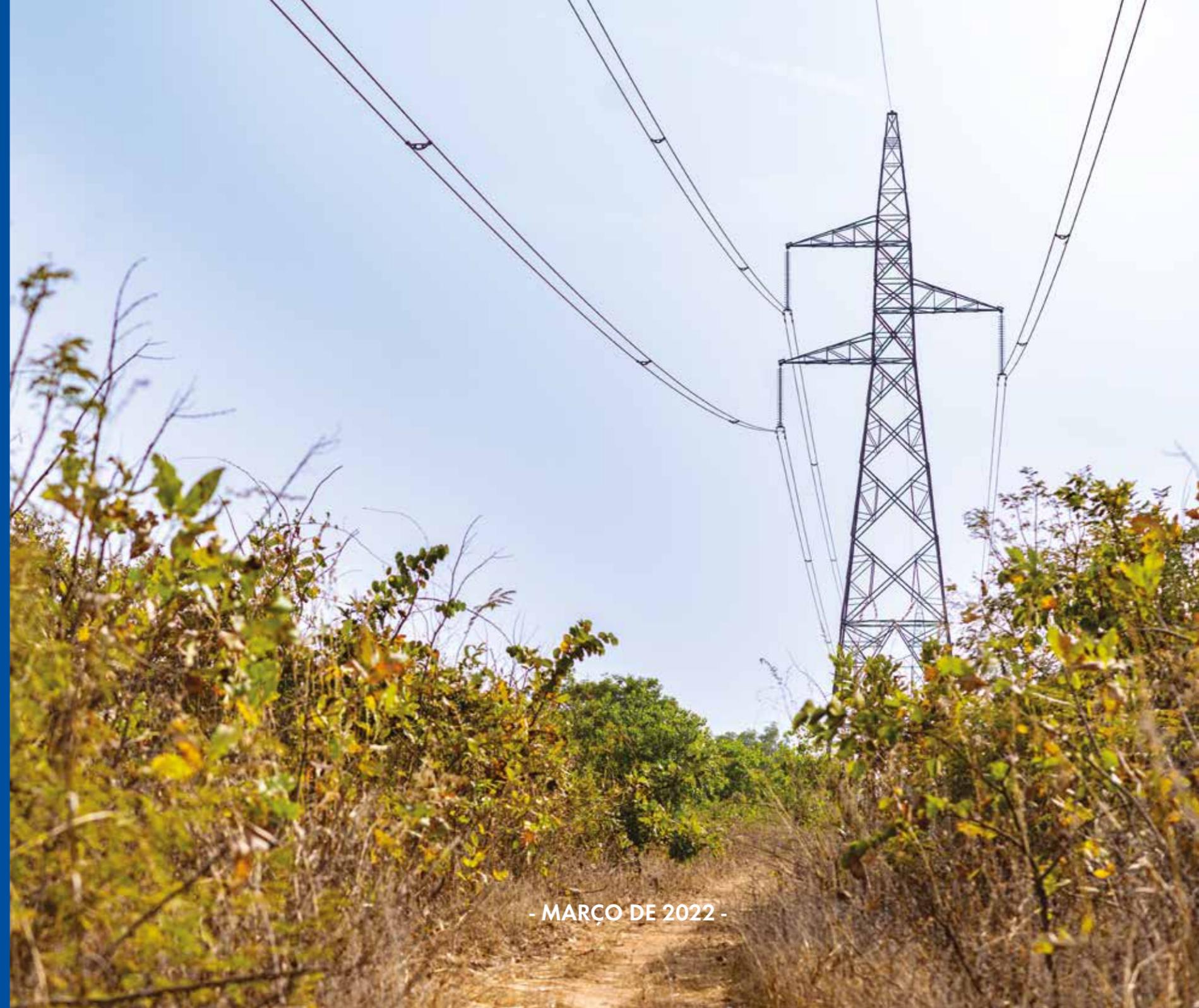


ORGANIZAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO RIO GÂMBIA

OMVG 1978 - 2022

*Realizações concretas para o
desenvolvimento de recursos hidroeléctricos
na Gâmbia, Kayanga/Géba e bacias
hidrográficas dos rios Koliba/Corubal*

- MARÇO DE 2022 -



HISTÓRICO



1964

Primeiras iniciativas de planeamento, com a implementação de uma Comissão conjunta entre o Senegal e a Gâmbia, com o apoio do PNUD e da FAO.

1967

De acordo com o tratado entre o Senegal e a Gâmbia, assinado no mesmo ano, o 1º programa de trabalho realiza-se na bacia, com o financiamento do PNUD.

1976

Criação do Comité de Coordenação para o Desenvolvimento da bacia do rio Gâmbia.

1978

A Gâmbia e o Senegal criam a Organização para a Valorização do Rio Gâmbia, em Kaolack.

1981

A Guiné, onde o rio Gâmbia nasce, junta os dois países.

1983

A Guiné-Bissau, que não pertence à bacia do rio Gâmbia, mas partilha as bacias dos rios Kayanga/Geba e Koliba/Corubal com os outros três Estados, também adere à Organização.

1987

A aderência da Guiné e da Guiné-Bissau permitiram aumentar as competências da OMVG nos rios Kayanga/Geba e Koliba/Corubal e atribuir, ao rio Gâmbia e aos seus afluentes, o estatuto de "Cursos de água internacionais", garantindo, aos quatro Estados-Membros, liberdade de navegação e igualdade na utilização da água dos rios.



MISSÕES

- Explorar de forma racional e harmoniosa os recursos comuns das Bacias dos rios Gâmbia, Kayanga/Geba e Koliba/Corubal
- Realizar a autossuficiência alimentar para as populações das Bacias
- Reduzir a vulnerabilidade das economias dos Estados-membros da OMVG face às alterações climáticas
- Acelerar o desenvolvimento económico dos Estados-Membros
- Preservar o equilíbrio dos ecossistemas na sub-região e mais especialmente nas Bacias
- Pôr em segurança e melhorar os rendimentos das populações das Bacias

CONVENÇÕES FUNDAMENTAIS

1

30 de junho de 1978

Convenção sobre a criação da Organização para a Valorização do Rio Gâmbia

- Define as missões, as competências e os órgãos da OMVG

Convenção sobre o estatuto do Rio Gâmbia

- Confere-se ao Rio Gâmbia e aos seus afluentes o estatuto de “Cursos de água internacionais” e, desta forma, garantem-se a liberdade de navegação e a igualdade na utilização da água do Rio

2

29 de janeiro de 1985

Convenção sobre o estatuto jurídico das obras comuns

- Estabelece-se o estatuto jurídico das obras ditas comuns e definem-se os direitos e deveres dos Estados coproprietários

3

2 de agosto de 2008

Convenções sobre o estatuto jurídico dos rios Kayanga/Geba e Koliba/Corubal

- Garantem-se a liberdade de navegação e a igualdade de utilização da água dos rios Kayanga/Geba e Koliba/Corubal

4

29 de janeiro de 2016

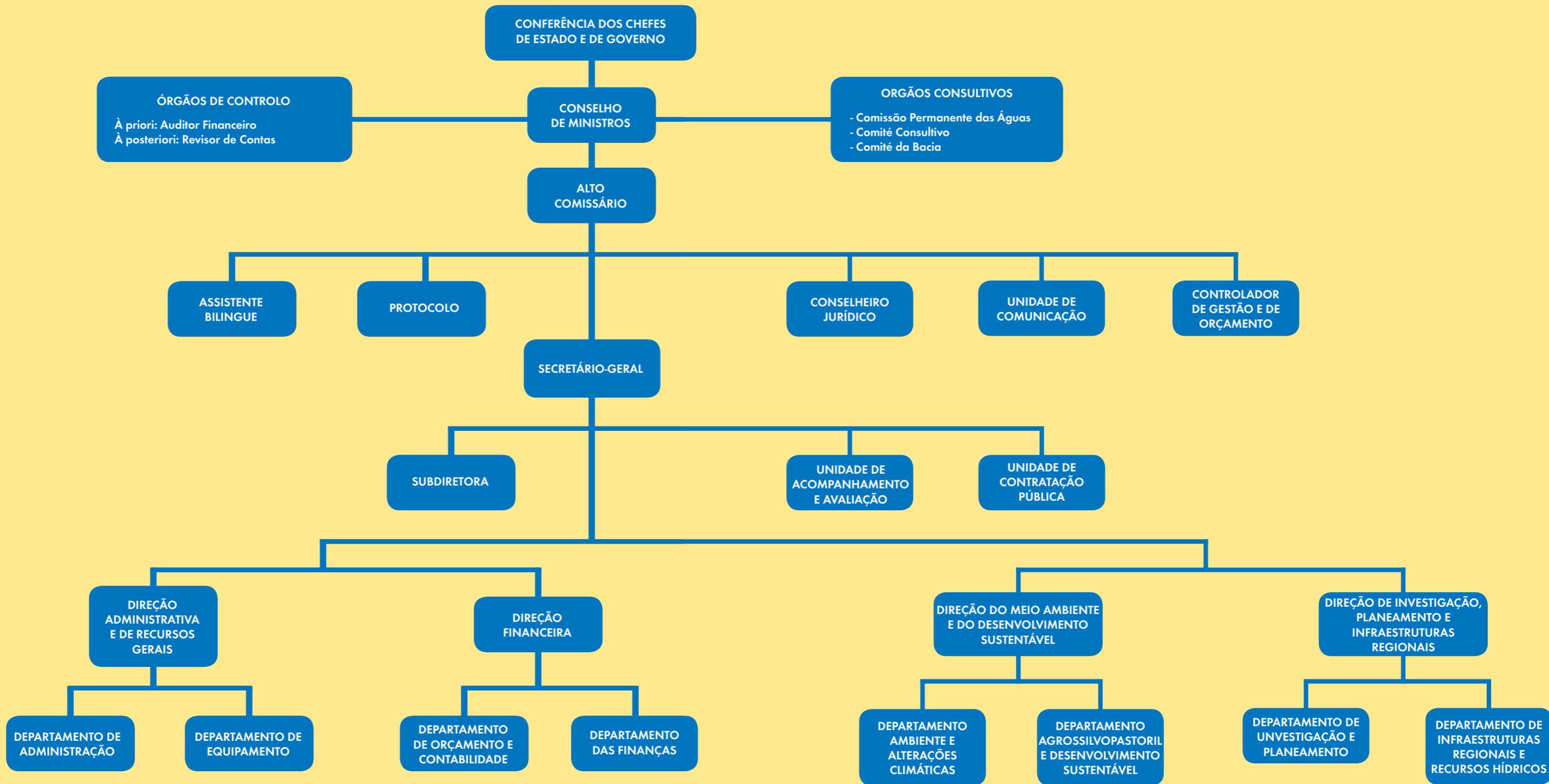
Convenção sobre a criação da SOGESART

- Cria-se a Sociedade de Gestão da Energia de Sambangalou e da Rede de Transportes

Reestruturação da OMVG, em 2016

Após a 1ª cimeira extraordinária, realizada a 29 de janeiro de 2016, em Adis Abeba, os Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros reestruturaram a Organização, tendo criado nomeadamente os cargos de Alto Comissário e Secretário-Geral, para a gestão da OMVG. Durante esta cimeira também foi possível disponibilizar orientações para o início dos trabalhos referentes ao Projeto Energia.

ORGANOGRAMA



Convém sublinhar que a Presidência da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, a Presidência do Conselho dos Ministros e o Alto Comissariado são rotativos entre os Estados-membros. A distribuição das diferentes posições foi feita entre os Estados-membros e pode ser modificada, se necessário, pelo Conselho dos Ministros.



Da direita a esquerda,
Sua Excelência Senhor Úmaro Sissoco EMBALO, Presidente da República da Guiné-Bissau,
Sr. Orlando Mendes Viegas, Ministro de Estado,
Ministro dos Recursos Naturais e Presidente do Conselho de Ministros da OMVG,
Sr. Elhadji Lansana Fofana, Alto-Comissário da OMVG

GOVERNAÇÃO

O Alto Comissariado da OMVG criou, a nível nacional e local, um sistema de implementação e de acompanhamento das atividades da Organização.

Está instalado um Comité Nacional de Acompanhamento em cada um dos quatro Estados-Membros.

Foi criado um Comité Local de Coordenação e de Acompanhamento, por despacho municipal ou governamental, em cada uma das 16 subdivisões administrativas das três bacias.

Estas entidades trabalham para realizar as atividades técnicas, socioambientais, administrativas e financeiras da OMVG.





O Plano Estrutural da Instalação das bacias hidrográficas dos rios Gâmbia, Kayanga-Geba e Koliba-Corubal permitiu identificar vários projetos e programas multissetoriais extensos entre os quais:

- **A Ponte sobre o Rio Gâmbi** para a qual a OMVG realizou todos os estudos relativos à viabilidade e o esboço de projeto detalhado, bem como os estudos de facilitação dos transportes Gâmbia-Senegal.
- **O Projeto de Valorização e de Gestão dos Recursos Naturais (PMVGRN)** já realizado e que permitiu melhorar duradouramente as condições de vida das populações na zona do Projeto, através da construção de infraestruturas fundamentais, com 117 km de caminhos rurais, 98 perfurações e 97 poços, 4 depósitos de água com bombas solares, e a implementação de sistemas de créditos autogeridos a favor das populações mais carentes.
- **O Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na bacia hidrográfica do Rio Kayanga-Geba (PGIRH K-G)**, para o qual a construção da Instalação Hidroagrícola de Camposa (bacia do rio Kayanga/Geba) e as obras transfronteiriças relacionadas estão estimadas em 40 milhões de euros. Estão disponíveis os estudos de viabilidade e em Fase de Projeto e os Pedidos de Propostas. O programa de investimento global da bacia do rio Kayanga/Geba, para um período de 20 anos, totaliza 417 milhões de euros. A OMVG está à procura de financiamento para a realização deste programa de investimento.
- **O Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos rios Gâmbia e Koliba/Corubal**, um projeto de mobilização e de valorização equilibrada e concertada dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas dos rios Gâmbia e Koliba-Corubal. O documento de reflexão e os termos de referência estão disponíveis. A OMVG está à procura de financiamento para a realização dos estudos.

- **O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI)** para os rios Gâmbia, Kayanga-Geba e Koliba-Corubal, para cuja implementação a BRL Ingénierie, juntamente com a COBA e a IDEV, foi selecionada. Este projeto é financiado pelo Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF) e faz parte da iniciativa Blue Peace, cujo mandato visa promover a cooperação pacífica na partilha dos recursos hídricos. O PDDI realizará um plano de investimento composto por projetos financiáveis.
- **As Instalações hidroelétricas de Digan, Kourawel e Saltinho-Cussilintaa**, que são parte integrante dos trabalhos da segunda geração do programa energético da OMVG. Este programa tem como objetivo expandir a rede elétrica que irá conectar a Guiné, a Guiné-Bissau, a Gâmbia e o Senegal, e contribuir para a satisfação das necessidades energéticas dos Países-Membros da OMVG. Os estudos que levarão às Fases de Projeto e à constituição de Documentos de Concurso (DAO) serão lançados no início de 2022, com o apoio financeiro do BAD.
- **A Instalação hidroelétrica e agrícola de FelloSounga no rio Koliba/Corubal (82 MW)** para o qual também se está a procurar financiamento para estudos de pré-investimento no BAD. A OMVG planeia desenvolver estes projetos com financiamento público e parceria público-privada (PPP).
- **O Projeto Energia** iniciado em Kaléta, a 4 de fevereiro de 2017, sob a presidência efetiva dos Chefes de Estado da Guiné, da Gâmbia e da Guiné-Bissau. Após mais de quatro anos de implementação, o Projeto completou a aceitação e energização de várias subestações e lotes de linhas.
- **O Projeto de Abastecimento de Água nas Aldeias limítrofes das Bacias dos rios sob a jurisdição da OMVG** financiado pela fundação Veolia Environnement. A OMVG e a fundação VEOLIA estabeleceram uma parceria sobre o tema do acesso à água e à energia em benefício das populações ribeirinhas das bacias dos rios sob a jurisdição da OMVG (Gâmbia, Kayanga/Géba e Koliba/Corubal). Um projeto-piloto de acesso à água na bacia do rio Gâmbia foi executado para fins demonstrativos com a criação de uma unidade de tratamento das águas na aldeia de Sal, na região de Tambacounda, no Senegal. As obras foram concluídas e a unidade está operacional desde dezembro de 2019. A possibilidade de alargar esta experiência a 10 sítios pré-selecionados em todos os Estados-membros da OMVG está em curso de apreciação.
- **O Projeto de Apoio da OMVG para Desenvolver a Gestão Integrada e a Valorização dos Dados** tem sido implementado desde janeiro de 2021 com financiamento da Cooperação Suíça, sob a coordenação do Geneva Water Hub, com a assistência técnica da OiEau e a colaboração dos Estados-membros da OMVG. Este projeto visa desenvolver uma plataforma de gestão partilhada e de valorização dos dados. Através da exploração dos conjuntos de dados disponibilizados, diferentes produtos e serviços foram gerados. Todos os produtos podem ser consultados na Internet através de um portal Web para aceder aos vários produtos de visualização: <https://www.aquacoope.org/gwh/>.
- **O Estudo de Diagnóstico e Projecto de Desenvolvimento do Plano Director para o sector agrícola e florestal na bacia do rio Gâmbia** cujo objectivo é definir os eixos estratégicos da política de desenvolvimento e gestão dos sectores agrícola e florestal desta bacia. O seu objectivo é propor um programa com planos de acção de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo e especificar as medidas de acompanhamento e modalidades de implementação.



FOCO DO PROJETO DE ENERGIA

O Projeto Energia em números

Interconexão

- **1.646 km** de linhas de interconexão de 225 kV equipadas com 36 pares de fibras ópticas
- **15** postos de transformação HT/MT
- **2** centros SCADA / despacho
- **1** parede de imagem em Dakar
- **800 MW** de capacidade de transporte
- **620 milhões de €** de orçamento
- **8** Parceiros Técnicos e Financeiros com a contribuição dos Estados-Membros
- **17** contratos assinados com **7** construtores

Aproveitamento hidroelétrico de Sambanglou (Kédougou, Senegal)

- **107 m** de altura na fundação
- **3,7 mil milhões de m³** de reservatório ao nível normal de retenção
- **128 MW** de potência instalada
- **402 GWH** de produtivo anual
- **188 km²** de reservatório ao nível normal de retenção, que atravessa o Senegal (20%) e a Guiné (80%)
- **1.000 postos** de trabalho previstos para a fase de construção e **1.500 a 2.000 empregos indiretos**
- **90.000 ha** de potencial de irrigação de terras agrícolas, incluindo 50.000 ha na Gâmbia e 40.000 ha no Senegal
- **388 milhões de €** de orçamento
- **1** contrato celebrado com o Grupo Vinci Construction - Andritz
- Regularização do caudal dos cursos do rio Gâmbia, resultando numa redução das cheias
- Recuo da língua salgada na Gâmbia



Projet Energie

www.pe-omvg.org



Os prémios da OMVG e do respetivo Projeto Energia

No dia 23 de novembro de 2017, em Paris, foi atribuído ao Projeto Energia da OMVG, o Troféu de Ouro por melhor Projeto Energia do continente africano em 2017 (Best Energy Project 2017), pelo Africa Investments Forum & Awards. Depois deste prémio, a 21 de dezembro de 2017, no Gabinete do Primeiro-Ministro da República do Senegal, em Dakar, a OMVG foi distinguida pelo Strategic Foresight Group como a melhor Organização de Gestão das Águas Transfronteiriças no mundo, ex aequo, com a OMVS.





PERSPETIVAS

Baobá mítico localizado no eixo da barragem que será deslocado para o local de construção a poucos quilómetros a jusante

- **A preparação do Projeto Energia de segunda geração**

- instalações hidroelétricas de Digan (93,3 MW) e de Fello-Sounga (80 MW) na Guiné
- Aproveitamento hidroelétrico de Saltinho (20 MW) na Guiné-Bissau
- uma linha de 500 km de comprimento que permitirá conectar as centrais hidroelétricas de Digan, Fello-Sounga, Kourawel e Saltinho, assim como as subestações de Soma (Gâmbia) e Tambacounda (Senegal) através da subestação de Bassé a ser construída.

- **A retoma do Programa de Infraestruturas Rodoviárias e de Desenvolvimento Agrícola**

- **O PGIRH Koliba-Corubal**

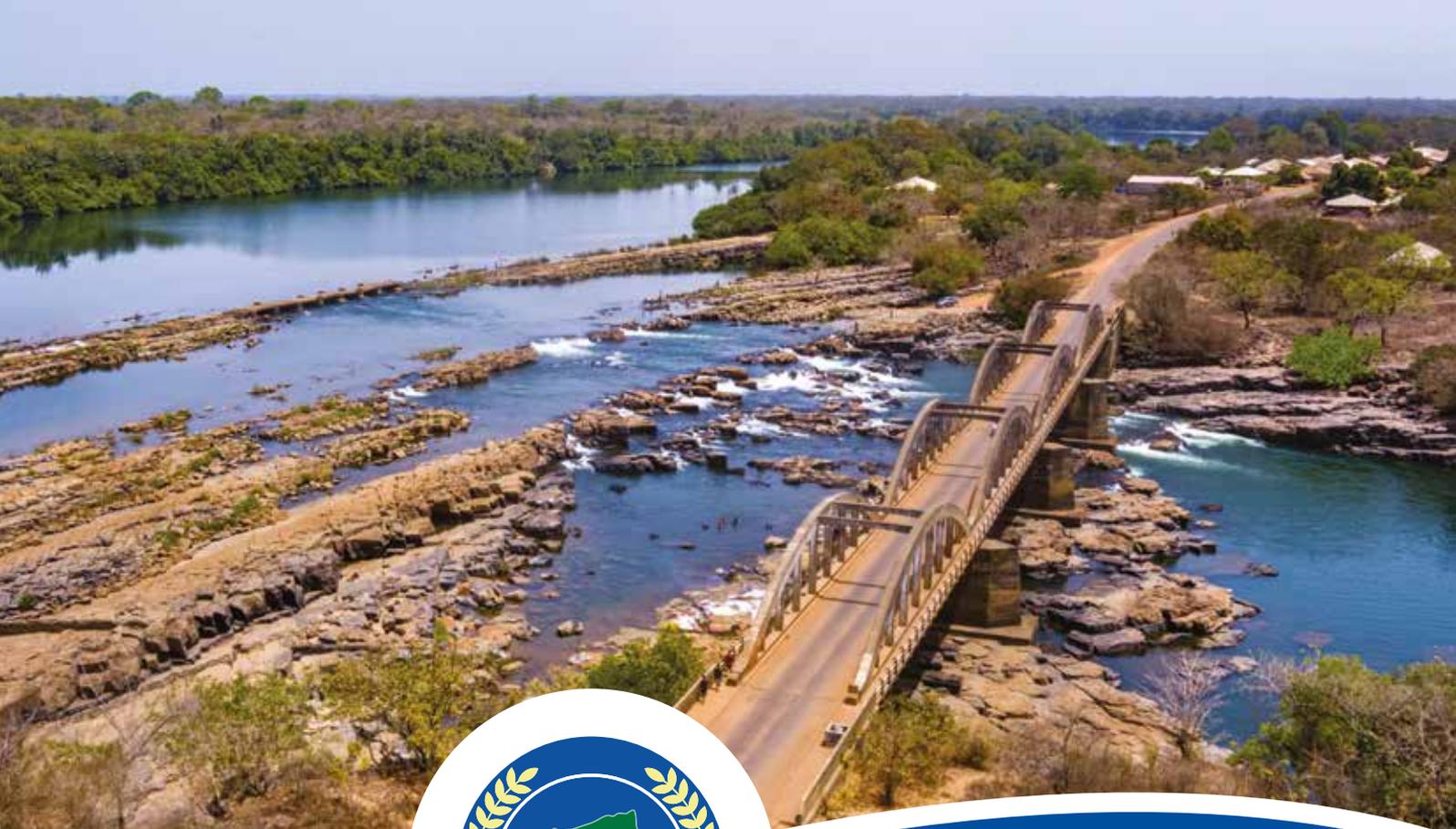
A OMVG procura financiamento dos seus Parceiros Técnicos e Financeiros.

- **A exploração de mecanismos de financiamento inovadores**

Para acelerar o ritmo destas consecuições, a OMVG explora mecanismos de financiamento inovadores par a par com os de financiamento clássicos. Com a ajuda da Direção de Desenvolvimento e Cooperação Suíça e do Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas, a OMVG espera recorrer aos mercados internacionais de capitais para o financiamento do seu Plano de Desenvolvimento Sustentável Integrado (PDDI), que definirá os seus investimentos nos próximos 30 anos.

O compromisso político firmemente expresso dos Chefes de Estado e de Governo, os resultados obtidos desde a retoma dos Programas e Projetos e o apoio inestimável e constante dos Parceiros Técnicos e Financeiros fazem da OMVG, atualmente, um verdadeiro instrumento de reforço da cooperação e da integração sub-regionais, prova do desenvolvimento económico e social, mas também de paz e de estabilidade para os Estados-Membros.





Immeuble Serigne Bassirou Mbacké
Route de Ouakam BP 2353, 18524 Dakar RP, Sénégal
Tél. : +221 33 859 28 80 - Fax : +221 33 864 29 88

omvg@omvg.sn - www.omvg.org